

Fis.: 4362  
Proc.: 1247/92  
Rubr.: sm.

Fis. 1743  
Proc. 1247/92  
Rubr. 2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**RELATÓRIO DE VISTORIA – MEIO SOCIOECONÔMICO**

**Local:** UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e suas áreas de influência com vistas à renovação da Licença de Operação nº 121/00.

**Participantes:**

Adriana Lemes Gonçalves (Consultora Técnica – Antropóloga) – DILIQ/IBAMA  
Leonardo Póvoa (Analista Ambiental) – DILIQ/IBAMA

**Período:** 21 a 25 de novembro de 2005.

**Assunto:** Relatório de vistoria **específico dos técnicos do meio socioeconômico** à UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e suas áreas de influência com a finalidade de renovar a Licença de Operação.

**I – INTRODUÇÃO**

Este relatório vem descrever os principais pontos observados durante a vistoria a UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) bem como suas áreas de influência com a finalidade de renovar a Licença de Operação nº 121/00, de 03 de maio de 2002 com validade de 1(um) ano.

Considerando as grandes dimensões do reservatório da UHE Porto Primavera, esta foi a segunda vistoria realizada em 2005 pelos técnicos do meio socioeconômico para subsidiar a renovação da Licença de Operação nº 121/00.

**II – VISTORIA**

01) 21/11/2005 (segunda-feira)

- Viagem de Brasília/DF a São Paulo/SP, com posterior deslocamento aéreo a Presidente Prudente/SP, e terrestre a Presidente Epitácio/SP;
- Reunião com o Prefeito de Presidente Epitácio.

02) 22/11/2005 (terça-feira)

- Reunião, em Panorama/SP, no escritório do Sr. João Batista Nunes, advogado do “Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Construção do Mobiliário de Panorama”;
- Vistoria a cerâmicas e olarias em Panorama;
- Reunião com o Prefeito de Panorama;
- Visita ao Reassentamento Rural Fazenda Pedra Bonita;

*[Handwritten signatures and initials]*





Fis.: 4363  
Proc.: 1247/92  
Rubr.: Sm.

Fis. 1744  
Proc. 1247/92  
Rubr. X

- Vistoria a Porto João André, no município de Brasilândia/MS, e reunião com o Presidente da UMVERDEPAR – União dos Moradores do Rio Verde e Paraná.

03) 23/11/2005 (quarta-feira)

- Reunião com o Presidente da Colônia de Pesca de Panorama e vistoria ao local pretendido para a edificação de um Entrepasto Pesqueiro em Panorama;
- Vistoria a Ponto de Embarque e Desembarque Pesqueiro que necessita de reformas e estrutura abandonada de antigo porto em área urbana de Panorama;
- Ponto de Embarque e Desembarque Pesqueiro da Colônia de Pesca de Panorama e local de estocagem de argila retirada da várzea.

04) 24 /11/2005 (quinta-feira)

- Reunião na Colônia de Pesca de Três Lagoas/MS;
- Vistoria ao local pretendido para edificação de um entreposto pesqueiro;
- Vistoria a um ponto de embarque e desembarque pesqueiro em área urbana;
- Visita ao barco de educação ambiental na UHE Jupia;
- Visita ao viveiro de plantas da CESP em Três Lagoas;
- Visita à estação de piscicultura da CESP próximo à UHE Jupia;
- Reunião na Prefeitura de Castilho/SP.

05) 25/11/2005 (sexta-feira)

- Reunião com o Prefeito de Paulicéia/SP;
- Reunião com representantes da ACENAP – Associação de Ceramistas da Alta Paulista;
- Retorno a Brasília.

### Observações

Anexo, Relatório Fotográfico da Vistoria à Área de Influência da UHE Porto Primavera – período de 21 a 25 de novembro de 2005.

---

## III – CONSIDERAÇÕES SOBRE O MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

---

Para um melhor entendimento das questões tratadas durante a vistoria, este tópico será dividido por assuntos.

### Reunião com o Prefeito de Presidente Epitácio

Nesta reunião foram discutidos os seguintes assuntos:





Fis: 4364  
Proc.: 1247/90  
Rubr.: Am.

Fis: 7745  
Proc.: 1247/92  
Rubr.:

- impasse entre a CESP e a Prefeitura sobre as obras que foram realizadas e as que deveriam ser feitas na orla de Presidente Epitácio – o Prefeito não quer receber o que foi feito enquanto a CESP não terminar aquilo que ele entende como obrigação da empresa;
- a proteção de encostas na área urbana do município;
- erosões em vias urbanas que, segundo o Prefeito, teriam sido causadas pela deficiência da drenagem executada pela CESP; a empresa entende que o que havia sido acordado foi executado.

### Setor oleiro-cerâmico

A formação do reservatório de Porto Primavera inviabilizou economicamente a extração de argila do leito do rio Paraná, matéria-prima que abastecia diversas cerâmicas e olarias da região.

Entre os pólos afetados estavam as regiões de Panorama/SP e de Porto João André, comunidade do município de Brasilândia/MS, com produção em pequenas unidades familiares.

Para a mitigação da falta de matéria-prima, havia a previsão de algumas medidas a serem executadas pela CESP: formação de estoque de argila de várzea para oito anos, período que seria suficiente para a adaptação do setor produtivo à utilização de argila de terraço, que exige tecnologia de produção diferenciada; realização e divulgação de estudo que indicasse jazidas alternativas; e medidas de capacitação do setor produtivo.

O Porto João André é uma comunidade de pequenos produtores de telhas que foi relocada, com direito a novas estruturas produtivas, porque se localizava em uma área que seria completamente inundada pelo reservatório de Porto Primavera, de onde também extraíam argila de várzea.

O presidente da UMVERDEPAR – União dos Moradores do Rio Verde e Paraná, Gérson da Silva, relatou que foi acordado à época que a CESP deveria fornecer argila suficiente para a manutenção da produção por oito anos, mas que a matéria-prima só teria durado dois anos e meio, e que os oleiros estão comprando argila de uma cerâmica que ainda possuía estoque fornecido pela CESP.

O representante da CESP, Cláudio Peretti, diz que a empresa está regularizando nova jazida, mas o presidente da Associação demonstrou preocupação com a continuidade da produção mesmo com a nova jazida.

Cláudio Peretti afirma que, na nova Porto João André, a CESP construiu instalações produtivas mais modernas que as antigas, que eram a base de tração animal. Com isso, teria havido uma superprodução de tijolos, gerando lucros maiores a curto prazo, mas falta de matéria-prima no longo prazo, o que não foi contestado por Gérson da Silva.

A questão oleiro-cerâmica na região de Panorama foi tratada com diversas partes interessadas durante a vistoria, entre elas: advogado de ex-funcionários, prefeito de Panorama/SP, associação de donos de indústrias e representante da CESP.

A única unanimidade relatada foi: o setor, principalmente no município de Panorama, diminuiu sua atividade nos últimos anos. Entretanto, os fatores responsáveis e a quantificação da queda da atividade não são, de forma alguma, ponto pacífico.







T. 4365  
Proc. 1247/90  
Rubr. Jm.

Fls. 1746  
Proc. 1247/90  
Rubr. 2

Segundo João Batista Nunes, advogado do "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Construção do Mobiliário de Panorama", a causa da decadência do setor em Panorama teria sido a ação da CESP, cujas medidas não teriam sido suficientes para a manutenção da atividade sem a argila de várzea, o que prejudicaria também os empregados das indústrias.

Com isso, o Sr. João Batista, que diz que só cerca de trinta cerâmicas ainda estariam em funcionamento, vem recebendo procurações de pessoas que se dizem prejudicadas pela perda de seus empregos e pretende pedir na justiça indenizações da CESP, por entender que não há possibilidade de que a empresa reverta os impactos causados à atividade produtiva.

O Prefeito Municipal de Panorama, Sr. José Milanez Júnior, conhecido como "Ting", que possui cerâmica em funcionamento, diz que Panorama chegou a ter noventa cerâmicas e que hoje só existiriam sessenta.

Segundo ele, é possível utilizar o mesmo equipamento para a produção, mas o custo aumenta muito, o que dificultaria muito o negócio, e que a exploração da argila em terraços não estaria ocorrendo.

Segundo Peretti, representante da CESP, muitos empresários, como parte do estoque a ser formado poderia ser disponibilizado em dinheiro e devido às condições econômicas da época, preferiram vender suas indústrias e utilizar o dinheiro em outros negócios.

O Sr. Milton Anésio Sauzedas preside a ACENAP – Associação dos Ceramistas da Alta Paulista, formada por trinta ceramistas "sem barro" de Panorama, que adquiriram ou arrendaram cerâmicas sem matéria-prima após a formação do reservatório.

O Sr. Sauzedas relata que a argila teve seu preço muito aumentado nos últimos anos, além de ser difícil conseguir algum estoque ou jazida disponível.

Por isso, solicitam à CESP que indique jazidas alternativas. O Sr. Peretti declarou que disponibilizará um estudo de localização nas prefeituras da área de influência direta do empreendimento e comunicará às entidades interessadas desde que o IBAMA oficialize esta solicitação, o que foi aceito.

## Reunião na Prefeitura de Panorama

Além de tratar da questão do setor oleiro-cerâmico, o Prefeito fez queixas sobre outros assuntos:

- no Ribeirão das Marrecas, no bairro Ponte Nova, haveria casas em risco, devido à elevação do lençol freático; uma parte das casas estaria em APP; população reivindica que haja avaliação das casas e desapropriação;
- no bairro Areia Branca também haveria problemas com o lençol freático;
- o bairro Quinta das Iaras teria perdido um acesso municipal, restando apenas um acesso por rodovia estadual; solicita uma via paralela marginal à rodovia para aumentar a segurança dos moradores;
- reclama que, quando a Prefeitura e a CESP negociaram, há alguns anos, uma série de obras mitigadoras e compensatórias, o porto entrou no contrato, mas acabou ficando com a ferrovia, não com a Prefeitura, que reivindica o ressarcimento do valor;
- a construção da Marginal estava no pacote, mas Prefeito anterior abriu mão de uma parte, e o Prefeito atual quer receber multa da CESP pelo atraso da obra;







Fis:	4366
Proc:	1247/92
Rubr:	Am.

Fis:	9747
Proc:	1247/92
Rubr:	3

## Entrepósitos Pesqueiros

Os entrepostos pesqueiros são objeto do Termo de Compromisso assinado entre IBAMA, CESP e Ministério Público que, entre outras medidas determinava a liberação de verba, pela CESP, às Colônias de Pesca de Presidente Epitácio/SP, Panorama/SP e Três Lagoas/MS.

Em agosto de 2005, foi vistoriado o local pretendido de Presidente Epitácio. Em novembro, foram vistoriadas as áreas de Panorama e Três Lagoas.

As duas áreas objeto desta vistoria, assim como a de Presidente Epitácio, são localizadas em áreas urbanas dos municípios, pertencem à CESP, por fazerem parte da Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório. Estas APPs, como pode ser visto nos relatórios fotográficos desta vistoria e de agosto, se encontram em elevado grau de degradação, assim como as áreas vizinhas a elas.

## Pontos de embarque e desembarque pesqueiro

O Ponto de Panorama, a exemplo do que foi visto em Presidente Epitácio, na vistoria de agosto de 2005, está ocupado por muitas construções precárias, mas permanentes, inclusive com identificação de seus "proprietários".

Em relação aos Pontos de Três Lagoas, o Presidente da Colônia de Pesca de Três Lagoas solicita que haja exclusividade de uso para os pescadores profissionais e que a CESP cerque as áreas, de 50 x 100 m, dos Pontos do Viana, do Independência e de Jupiazinho. A Colônia de Três Lagoas diz ainda que somente receberá os Pontos se a CESP construir rampas e as cercas.

A Colônia de Três Lagoas fez uma reclamação, que deve ser levada à DIFAP (Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros do IBAMA) e ao Escritório de Três Lagoas, sobre as dificuldades que estariam sendo criadas para a atividade pesqueira em função das Portarias do IBAMA. Solicitam também que o IBAMA esclareça aos pescadores, sempre que uma nova Portaria seja editada, a interpretação da Instituição.

## Reunião na Prefeitura de Castilho

O Prefeito Joni Marcos Buzachero e outros representantes municipais questionaram sobre a possibilidade de manutenção de "ranchos" em áreas de preservação permanente, mediante a apresentação de um projeto de compensação.

Solicitamos que enviassem ao IBAMA um requerimento formal para que fosse analisado.

## Reunião na Prefeitura de Paulicéia

O Prefeito apresentou dúvidas quanto à possibilidade de instalar quiosques em áreas de preservação permanente localizadas no Balneário Municipal.

Solicitamos que enviassem ao IBAMA um requerimento formal, constando os projetos, para que fosse analisado.







Fls.: 4367  
Proc.: 1247/92  
Rubr.: dm.

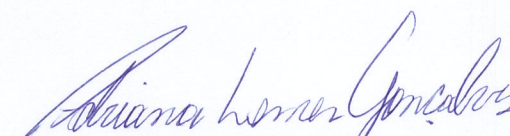
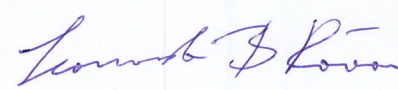
Fls. 9748  
Proc. 1247/92  
Rubr. X

O Prefeito reclama que as compensações ao município foram pequenas e que há maiores gastos com saúde e educação hoje devido ao reassentamento, que recebeu pessoas de ilhas do município de Presidente Epitácio.  
Reclama também que a estrada que leva ao reassentamento estaria em condições ruins devido ao tráfego de ônibus.

#### IVI – OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Ainda é necessária outra vistoria, dessa vez a jusante da barragem para subsidiar a análise sobre a renovação da Licença de Operação.  
É necessário também, solicitar à CESP que disponibilize o estudo de jazidas alternativas nas Prefeituras da AID e que divulgue o mesmo junto às entidades interessadas.  
Finalmente, devem ser encaminhadas à DIFAP as reclamações dos pescadores de Três Lagoas.

Atenciosamente,

 <p>Adriana Lemes Gonçalves Consultora Técnica – Antropóloga / DILIQ-IBAMA</p>	 <p>Leonardo Póvoa Analista Ambiental / DILIQ-IBAMA</p>
---	---

6/6

*Ok,  
Proceder aos encaminhamentos sugeridos e anexar relatório ao processo. 26-01-06*

**André Luiz Fonseca Naime**  
Coord. de Licenciamento Ambiental  
COLIC/CGLIC/DILIQ/IBAMA







Fls.: 4368

Proc.: 1247/92

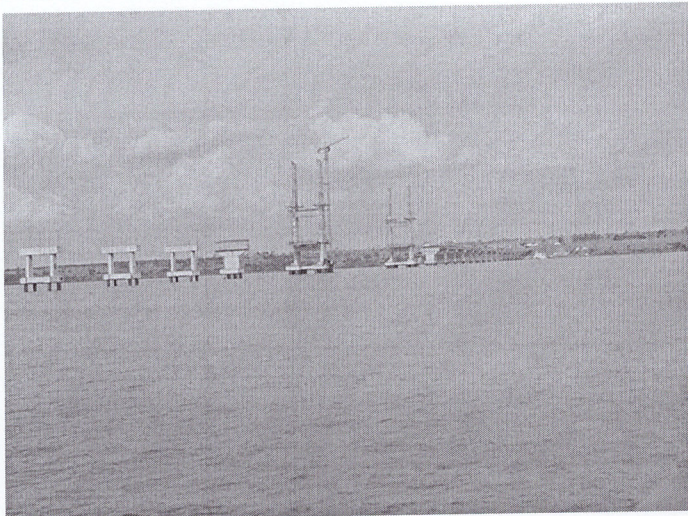
Rubr.: Am.

Fls. 1749

Proc. 1247/92

Rubr. 7

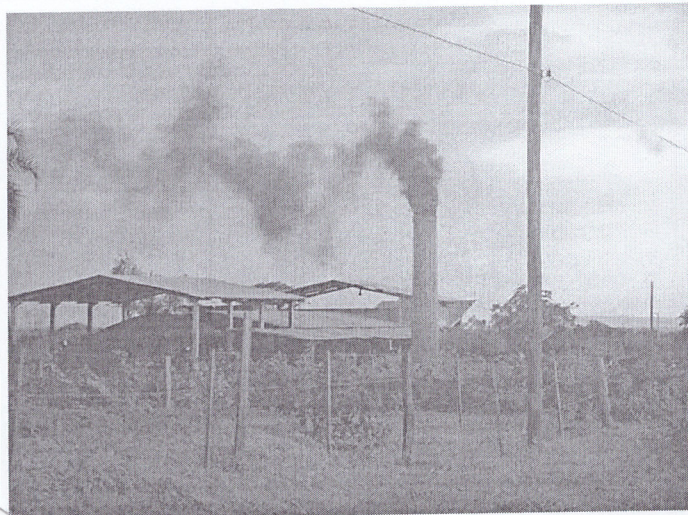
# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO Porto Primavera 21 a 25 de novembro de 2005



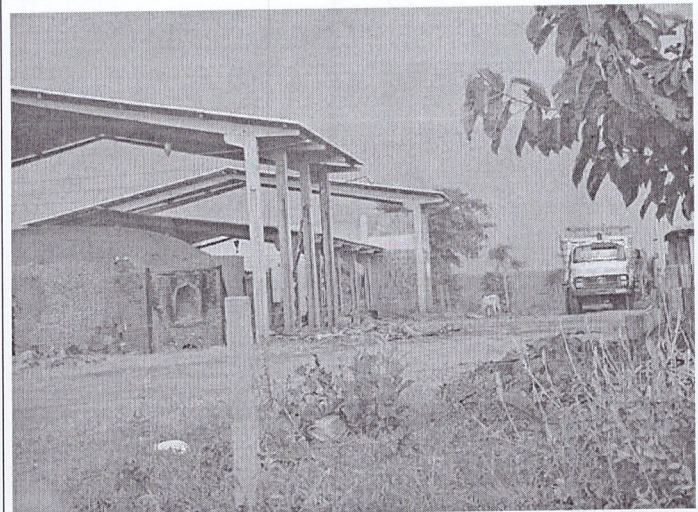
Ponte inacabada entre São Paulo (ao fundo, município de Paulicéia) e Mato Grosso do Sul (Brasilândia)



Estruturas comunitárias de Porto João André



Indústria em Porto João André



Indústria em Porto João André



Reassentamento Rural Fazenda Pedra Bonita

Item	Quantidade	Valor
LOTES AGRÍCOLAS (35x)	1.337,91	41,63
LOTES DE RECLAMIAÇÃO (32)	1.126,00	53,53
RESERVA LEGAL	717,20	27,47
ÁREA P/ PERMANENTE	111,65	3,35
ÁREA IMPROVIZÁVEL	18,23	0,43
ESTRUCURAS	27,28	0,82
OES	12,47	0,37
<b>TOTAL</b>	<b>3.340,67</b>	<b>100</b>



Edson Aparecido, o filho e a mãe, moradores do Reassentamento Rural Fazenda Pedra Bonita – reclamam que a CESP não deu assistência



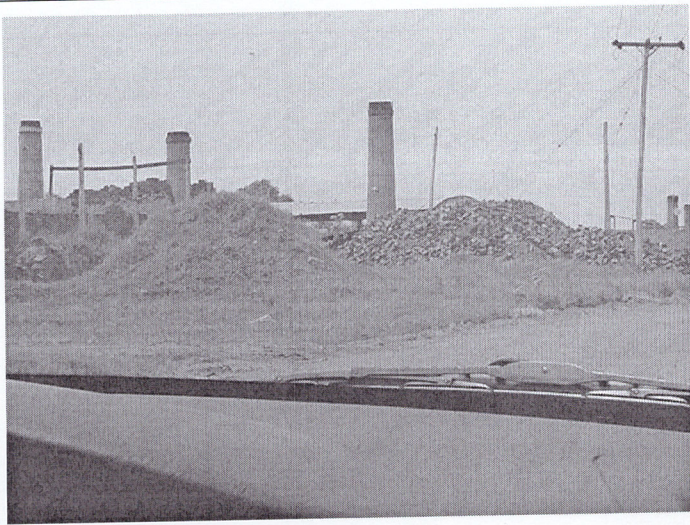




**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fis: 4369  
Proc: 9247/92  
Rubr: Sm.

Fis: 1750  
Proc: 227/92  
Rubr: 7



**Indústria em Panorama**



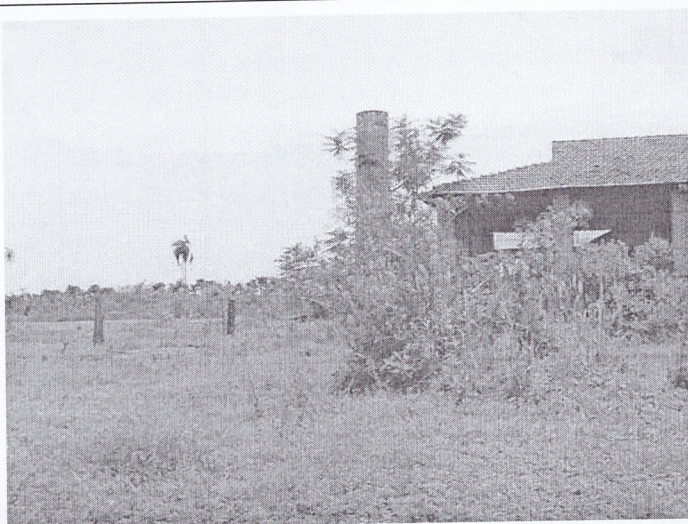
**Indústria em Panorama – poluição atmosférica e lama nas ruas**



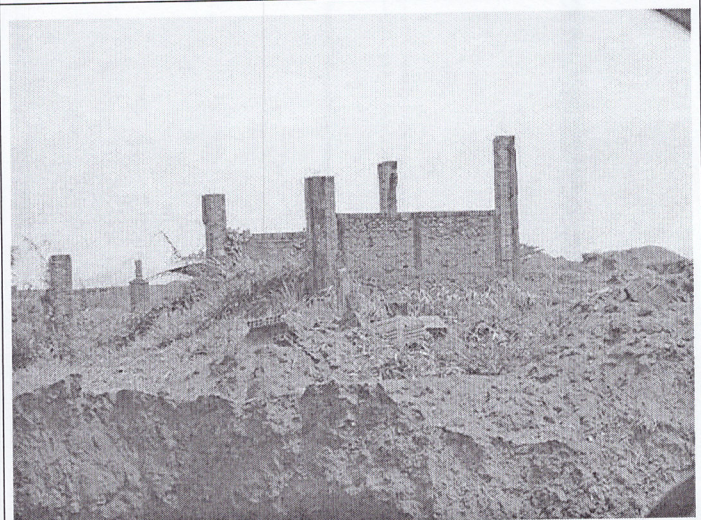
**Estoque de argila em Panorama**



**Casa em terreno de indústria abandonada (Cerâmica Nair) – à direita, trabalhador desempregado (Luiz Antônio Pirone), residente no local**



**Indústria abandonada**



**Indústria abandonada**

*[Handwritten signature]*







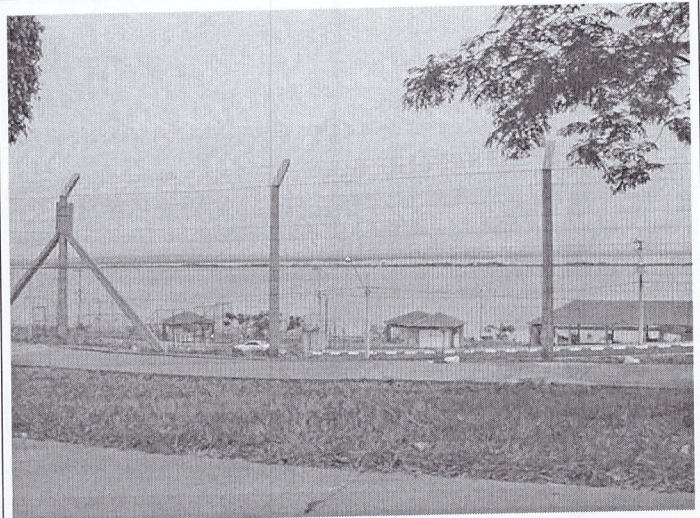
**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fls: 4370  
Proc: 1247/92  
Rubr: Am.

Fls 1751  
Proc. 1247/92  
Rubr. 2



**Balneário Municipal de Panorama – medida compensatória da UHE**



**Balneário Municipal de Panorama**



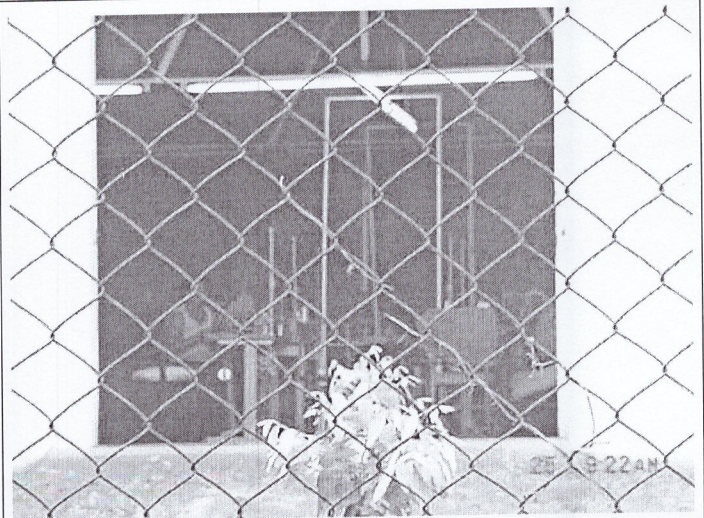
**Câmara Municipal de Panorama – relocada em razão da UHE**



**Via pública construída em função da relocação da área urbana**



**Centro de treinamento profissional em Panorama construído pela CESP**



**Senhoras trabalhando no centro de treinamento profissional**

*[Handwritten signature]*







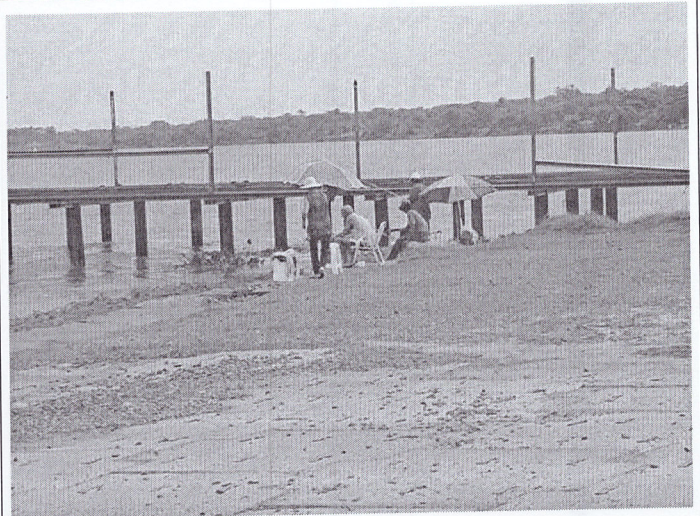
**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fls: 4371  
Proc: 1247/92  
Rubr: Am.

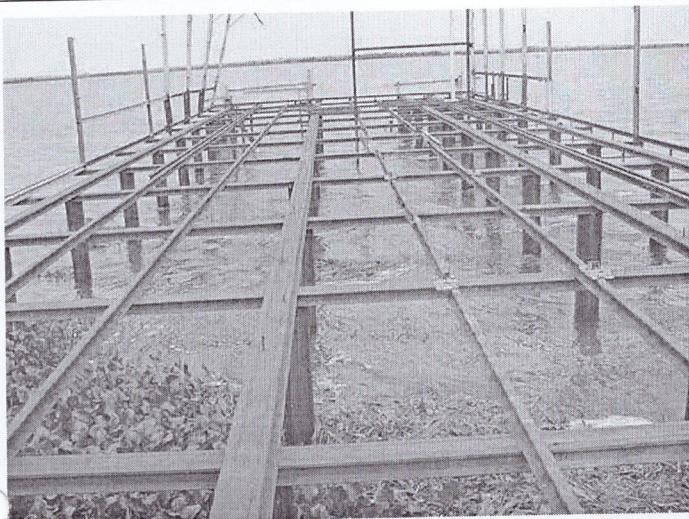
Fls: ~~1752~~  
Proc: ~~1247/92~~  
Rubr: 2



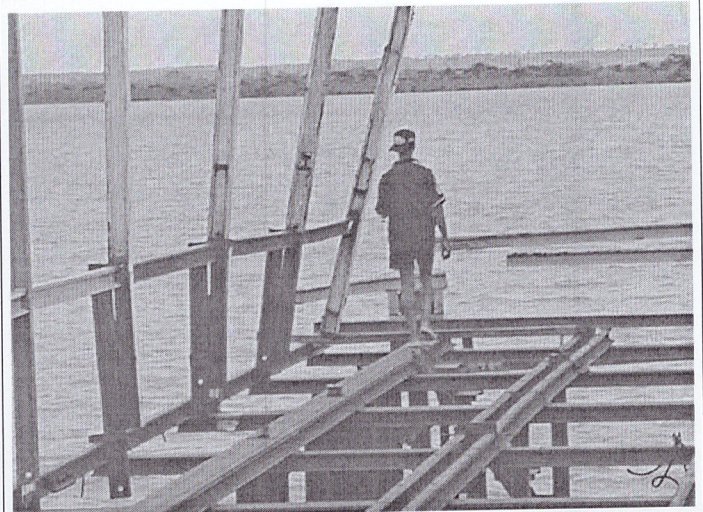
Ponto de embarque e desembarque pesqueiro urbano, não utilizado devido à necessidade de reforma da rampa de acesso



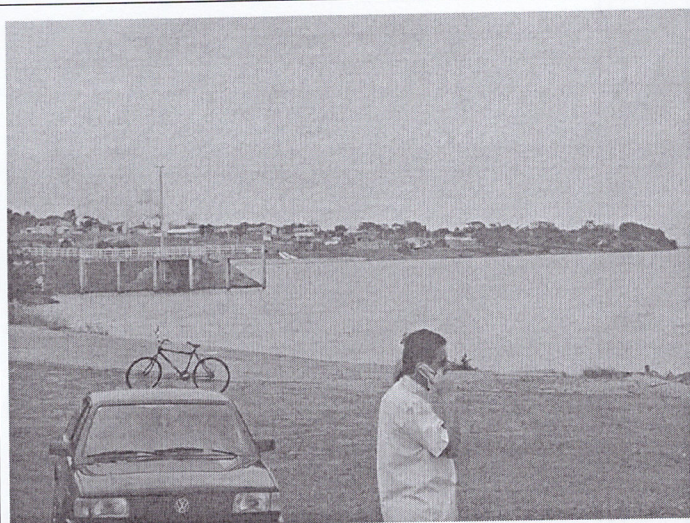
Estrutura portuária abandonada ao lado do ponto de embarque e desembarque; pescadores amadores



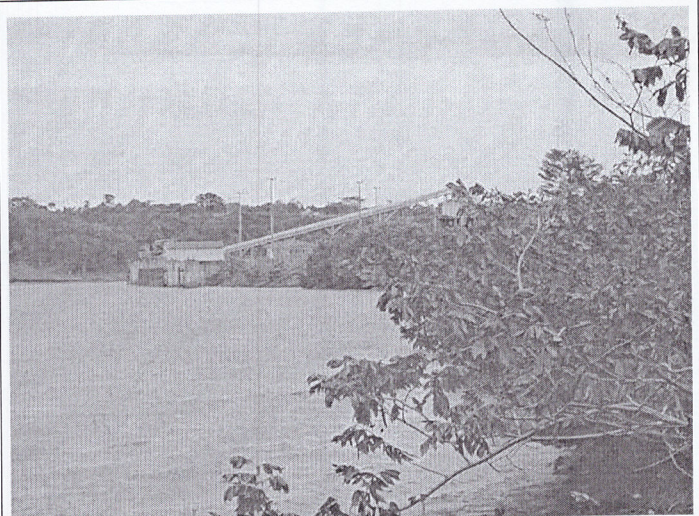
Estrutura portuária abandonada



Estrutura portuária abandonada



Balneário municipal (ao fundo) visto do ponto de embarque e desembarque pesqueiro



Nova estrutura portuária vista do ponto de embarque e desembarque pesqueiro

*[Handwritten signature]*



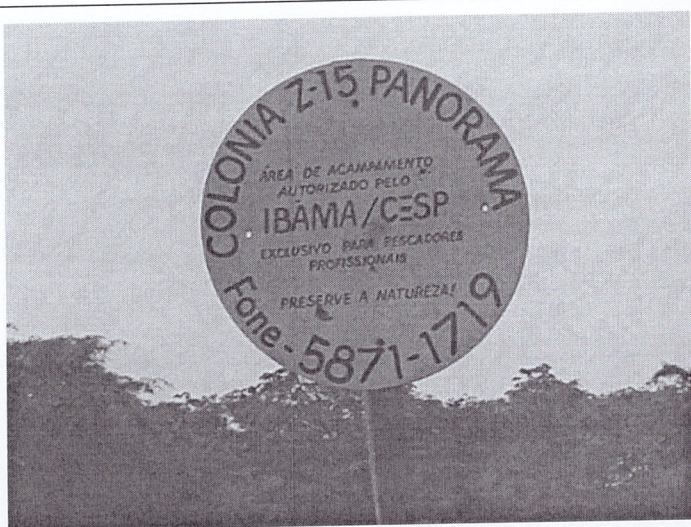




**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fis: 4372  
Proc: 1247/03  
Rubr: Am.

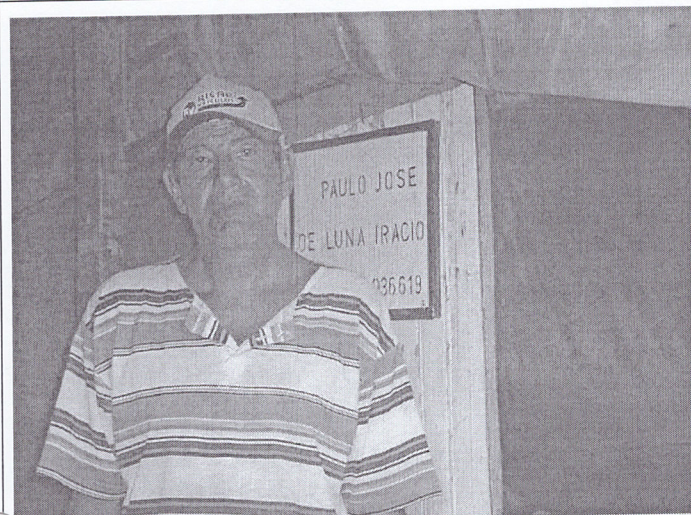
Fis: 1853  
Proc: 1247/03  
Rubr: 7



**Ponto de embarque e desembarque pesqueiro em área rural de Panorama**



**Ocupação irregular de pescador profissional, no ponto de embarque e desembarque pesqueiro**



**Ocupação irregular de pescador profissional**



**Limpeza de peixe**



**Ocupação irregular**



**Estoque de argila nas proximidades do ponto de embarque e desembarque pesqueiro**

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



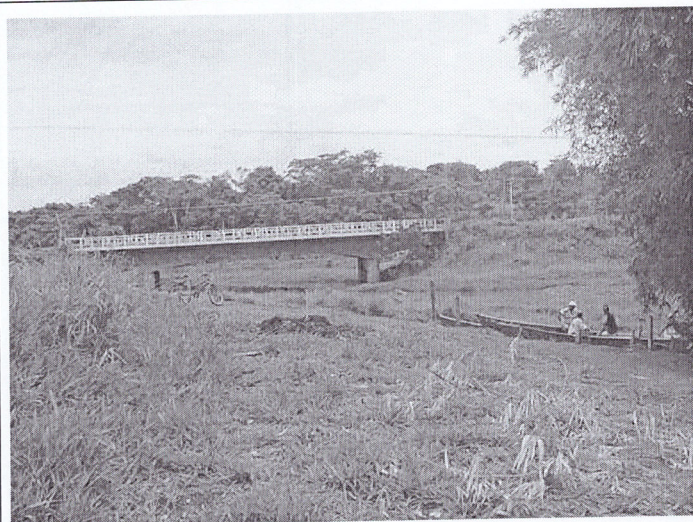




**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fls: 4373  
Proc: 1247/02  
Rubr: Am.

Fls: 1759  
Proc: 1247/02  
Rubr: 1



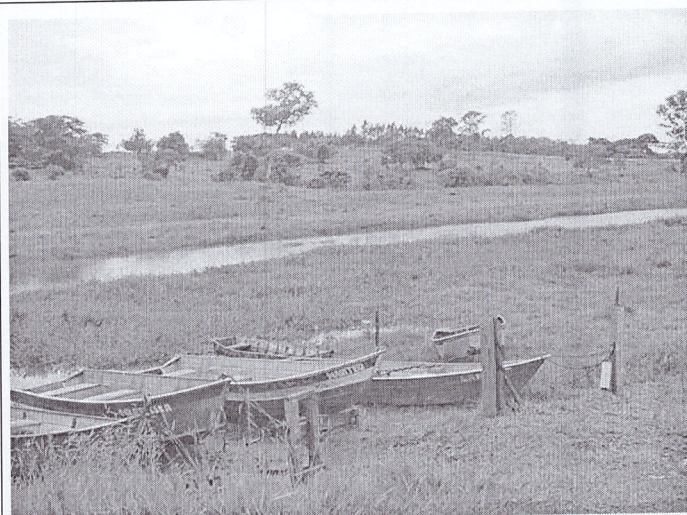
**Local pretendido para o entreposto de Panorama**



**Local pretendido para o entreposto de Panorama**



**Local pretendido para o entreposto de Panorama**



**Local pretendido para o entreposto de Panorama**



**Local pretendido para o entreposto de Panorama**



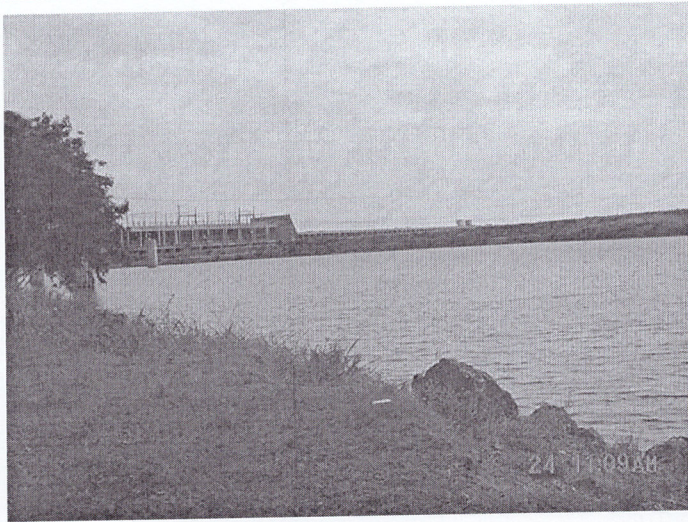




**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fis.: 4374  
Proc: 1247/02  
Rubr: An.

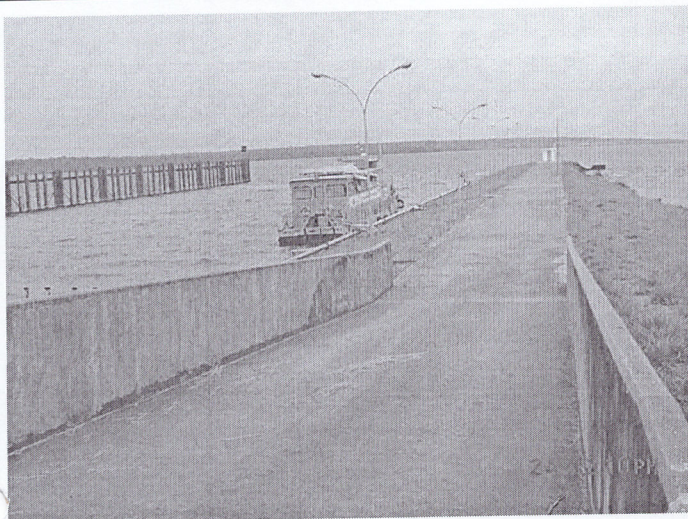
Fis. 1755  
Proc. 1247/02  
Rubr. 2



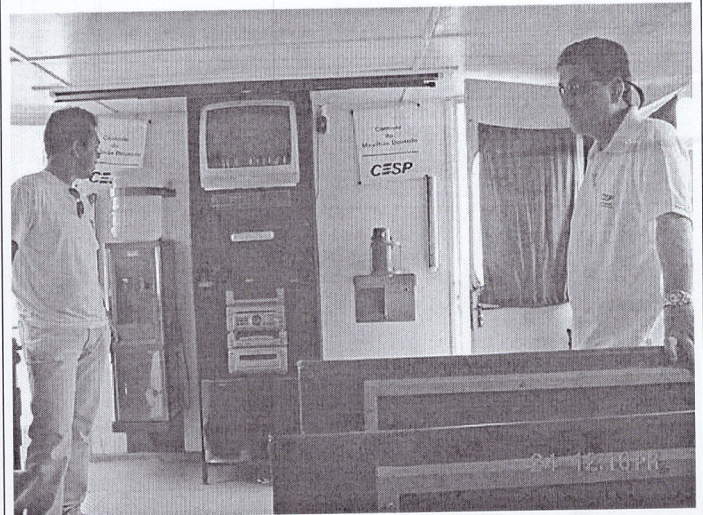
Remanso da UHE Porto Primavera – ao fundo, UHE Jupia, barragem localizada nos municípios de Três Lagoas (MS) e Andradina e Castilho (SP)



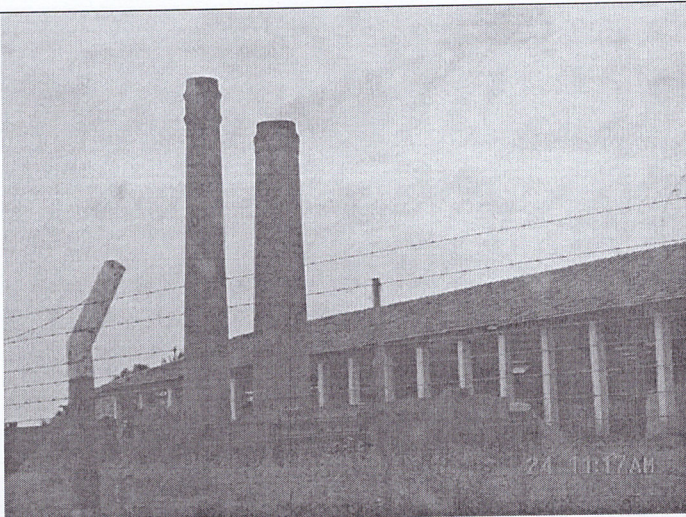
Ponte Ferroviária sobre o remanso da UHE Porto Primavera



Barco de Educação Ambiental da CESP atracado junto à UHE Jupia



Barco de Educação Ambiental da CESP



Indústria em Três Lagoas (MS)



Parque Estadual do Aguapeí – compensação ambiental da CESP em decorrência da UHE Porto Primavera







**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**

Fis.: 4375  
Proc.: 1647/02  
Rubr.: Am.

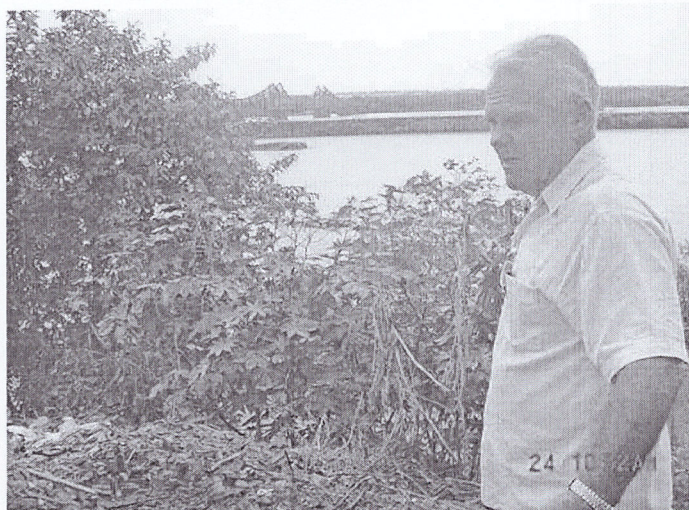
Fis. 1756  
Proc. 128/190  
Rubr. 7



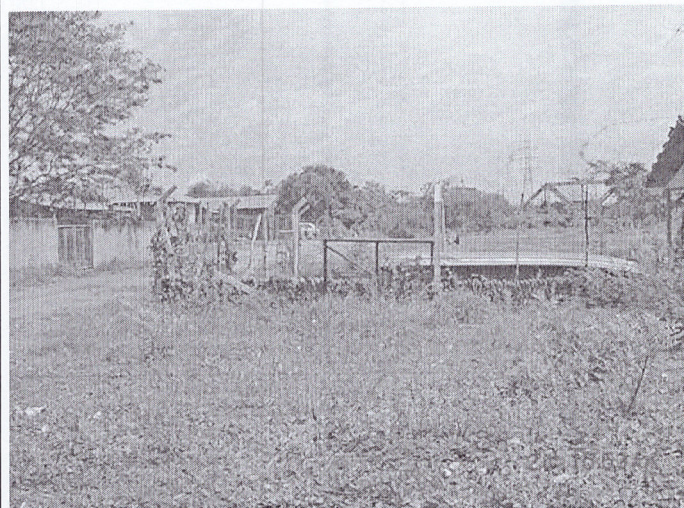
**Colônia de Pesca de Três Lagoas (MS)**



**Vista do remanso e da APP da UHE Porto Primavera, a partir da Colônia de Pesca de Três Lagoas**



**Vista do remanso e da APP da UHE Porto Primavera, a partir da Colônia de Pesca de Três Lagoas – em primeiro plano, o Presidente da Colônia de Pesca**



**APP da UHE Porto Primavera – o portão à esquerda pertence à Colônia de Pesca**



**APP da UHE Porto Primavera vista a partir da Colônia de Pesca**



**Área de Lazer de Três Lagoas, construída ao lado da Colônia de Pesca – medida compensatória da CESP**



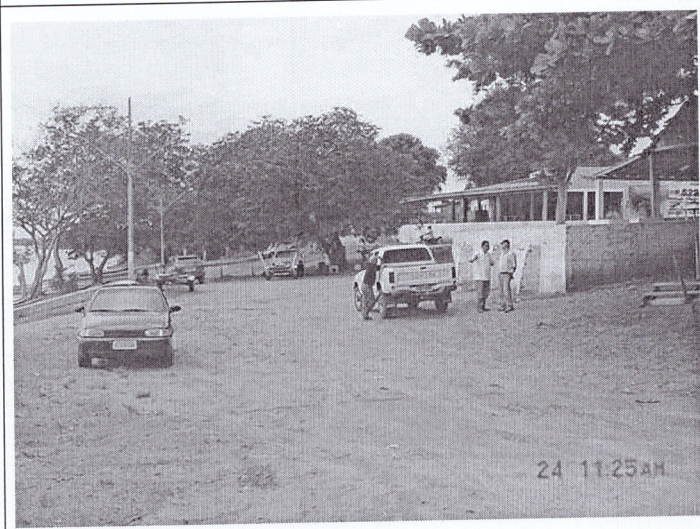




Fls. 4376  
Proc. 1247/92  
Rubr. An.

Fls. 1757  
Proc. 1247/92  
Rubr. 2

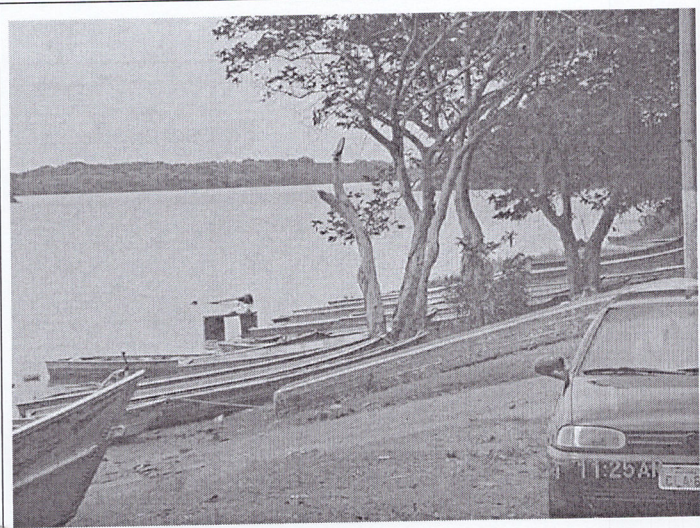
**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**



**Ponto de Embarque e Desembarque Pesqueiro urbano em Três Lagoas**



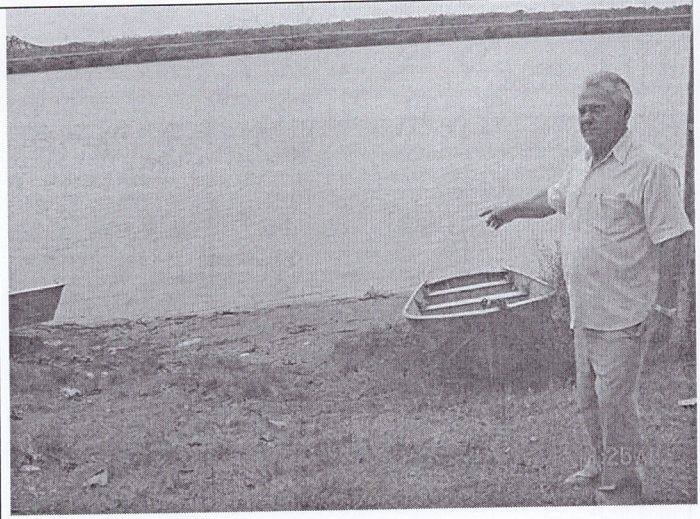
**Restaurantes e bares em frente ao Ponto**



**Barcos no Ponto**



**Construções irregulares, ocupando a APP, vistas do Ponto**



**Ponto de Embarque e Desembarque Pesqueiro**



**“Alga” que teria aparecido após o enchimento do reservatório, e que atrapalha a pesca**







Fls: 4377  
 Proc: 1247/92  
 Rubr: Am.

Fls: 1758  
 Proc: 1247/92  
 Rubr: 7

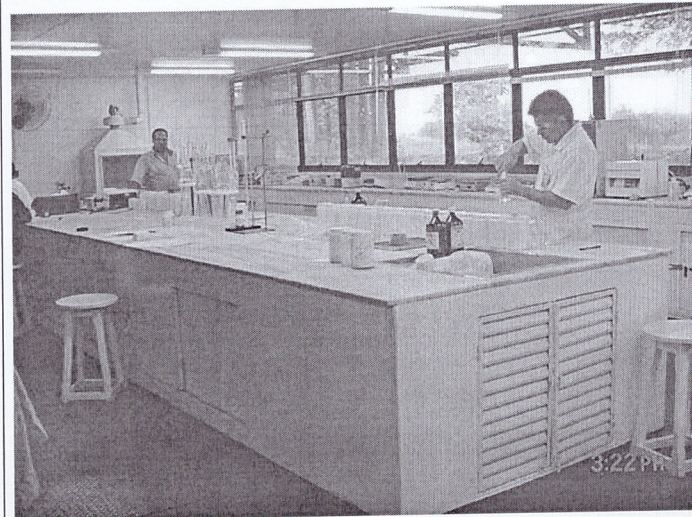
**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**  
**Porto Primavera**  
**21 a 25 de novembro de 2005**



**Viveiro da CESP em Três Lagoas**



**Viveiro da CESP em Três Lagoas**



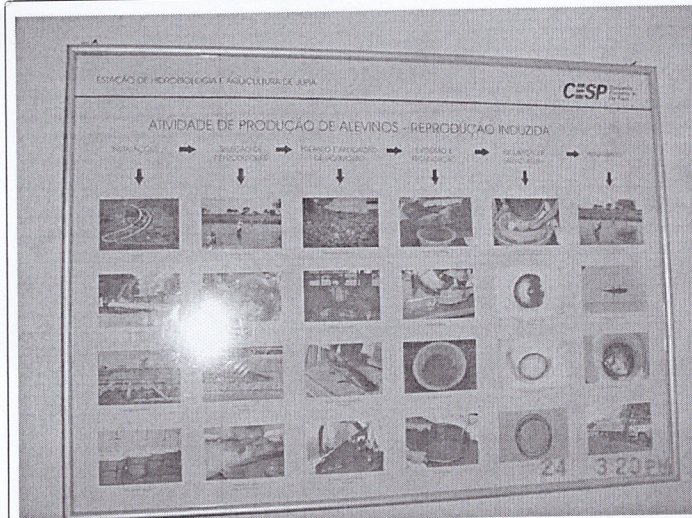
**Estação de Piscicultura e Aqüicultura de Jupiá**

ESTACION DE HIDROBIOLOGIA E AQUICULTURA DE JUPIÁ - CESP  
 PRODUÇÃO DE ALEVINOS - PERÍODO: 2004/2005

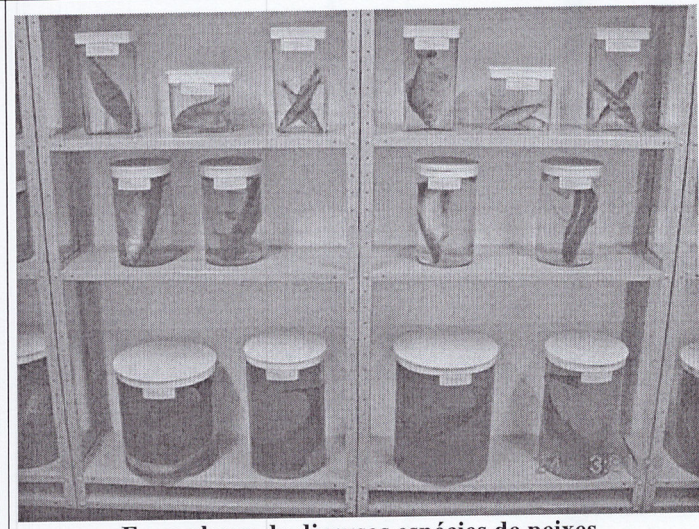
ESPECIES	PREVISTO	REALIZADO	RELEVAMENTO	QUANTO
PARACANALUS	1.200.000	1.299.500	1.299.500	1.000
PARACANALUS	600.000	508.500	607.500	1.000
PARACANALUS	200.000	203.000	203.000	
PARACANALUS	200.000	218.500	216.500	
PARACANALUS	10.000	10.000	10.000	
PARACANALUS	20.000	55.000	55.000	
PARACANALUS	20.000	20.000	20.000	
PARACANALUS	20.000	18.500	18.500	
TOTAL	2.280.000	2.428.000	2.424.000	2.000

24 3:23 PM

**Quadro com dados quantitativos da produção de alevinos**



**Quadro com as etapas de produção de alevinos**



**Exemplares de diversas espécies de peixes**

*[Handwritten signature]*









Serviço Público Federal  
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Fls.	826
Proc.	1247/99
Rubr.	J

Fls.:	4443
Proc.:	1247/99
Rubr.:	dm

OFÍCIO Nº 093 /06 – DILIQ/IBAMA

Brasília, 13 de fevereiro de 2006.

A Sua Senhoria, o Senhor  
**SILVIO ROBERTO ARECO GOMES**  
Diretor de Geração Oeste  
**CESP**

Av. Nossa Senhora do Sabará, 5.312  
04447-011 – São Paulo/SP  
Fone: (11) 5613-2100 / Fax: (11) 5611-7994

Assunto: Licenciamento Ambiental da UHE Sérgio Motta (Porto Primavera)

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o, me reporto ao processo de licenciamento ambiental da UHE Sérgio Motta (Porto Primavera) e solicito a disponibilização:

a) Em todas as Prefeituras da área de influência direta do empreendimento, de cópias do estudo de jazidas alternativas elaborado a pedido da CESP, com o objetivo de divulgar informações necessárias à manutenção da atividade oleiro-cerâmica; todas as entidades interessadas dos municípios deverão ser informadas da presença do estudo nas Prefeituras;

b) Ao Escritório Regional do IBAMA em Presidente Epitácio, de uma cópia do mapa com o título "Localização Ilustrativa dos Programas Ambientais", da Divisão de Licenciamento e Normatização, com identificação MP-PP-DE/008/99, que inclui os "pontos de embarque e desembarque pesqueiro" da UHE Sérgio Motta.

FAX TRANSMITIDO EM:
13 / 02 / 06
ÀS _____ : _____ H
RESPONSÁVEL:
Des
FAX Nº:

Atenciosamente,

  
**Luiz Felipe Kunz Junior**  
Diretor de Licenciamento e Qualidade Ambiental



